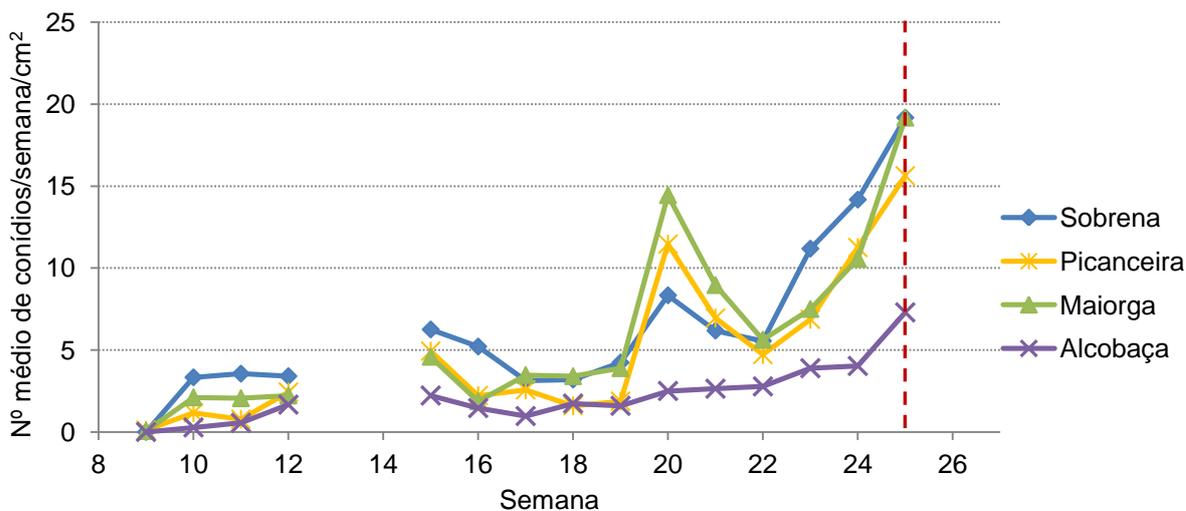


18ª Informação do GT Estenfiliose

24 de junho de 2020

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 25** (15 a 22 de junho), o **número médio de conídios/ semana/ cm²/ pomar**, **aumentou acentuadamente** em **todos** os pomares monitorizados. Os pomares da Sobrena e da Maiorga foram os que apresentaram, com o mesmo valor, **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (19,2), seguiu-se o pomar da Picanceira (15,6) e por último o de Alcobaça (7,3) (gráfico 1).

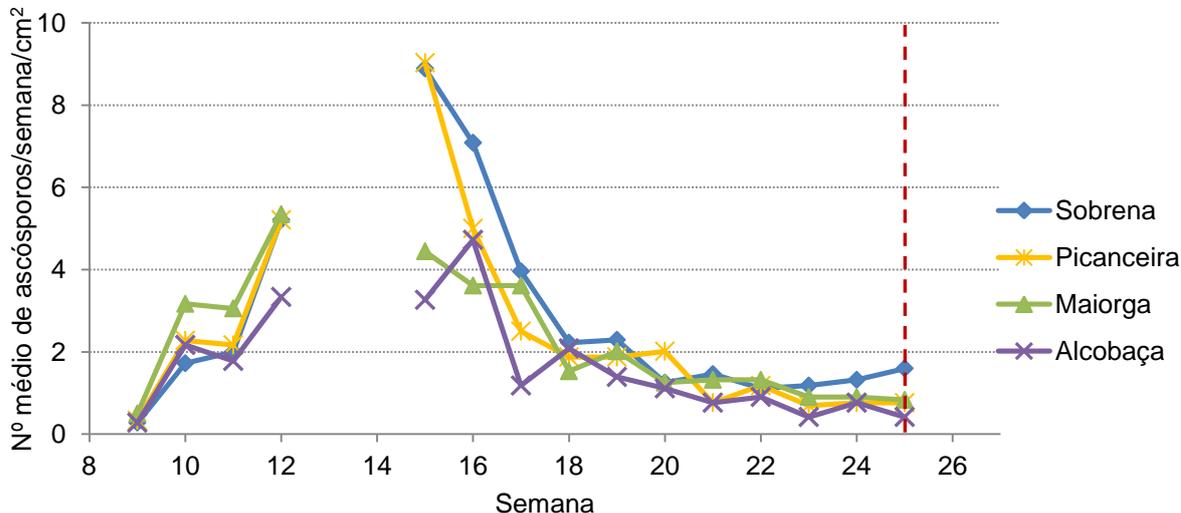
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o **número médio de ascósporos/ semana/ cm²/ pomar** **aumentou** no pomar da Sobrena, **manteve-se** no pomar da Picanceira e **diminuiu** nos pomares da Maiorga e de Alcobaça. O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (1,6), seguido pelos pomares da Picanceira e da Maiorga, que apresentaram o mesmo valor (0,8), e pelo pomar de Alcobaça (0,4) (gráfico 2).

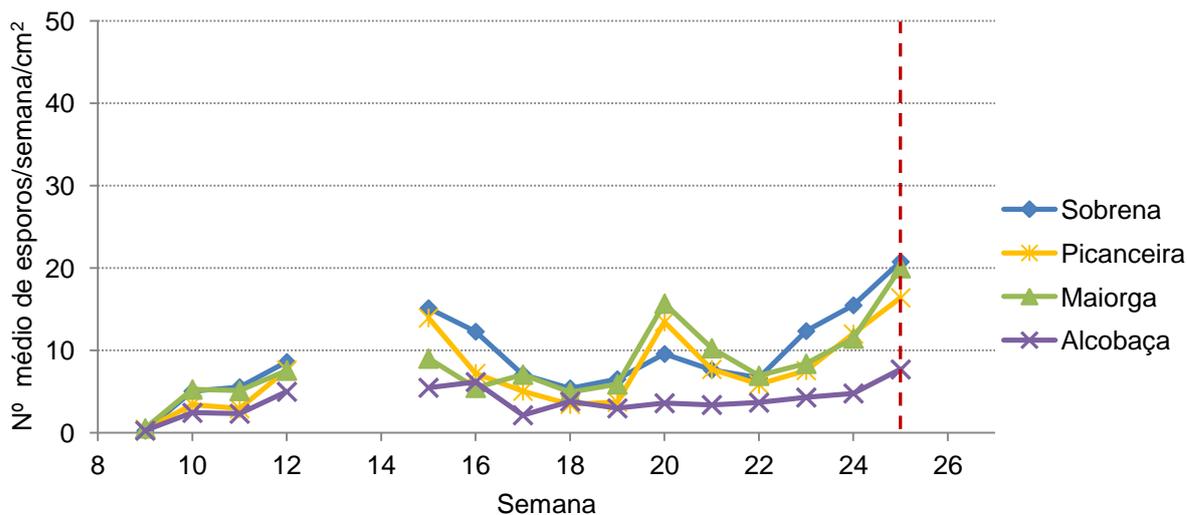


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

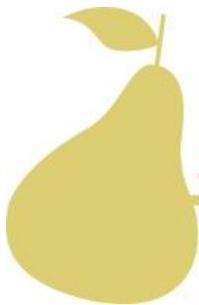


O número médio de esporos (conídios + ascósporos)/ semana/ cm²/ pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou** em todos os pomares monitorizados. O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado (20,8), seguiu-se o pomar da Maiorga (20,0), da Picanceira (16,4) e por fim o de Alcobaça (7,7).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar

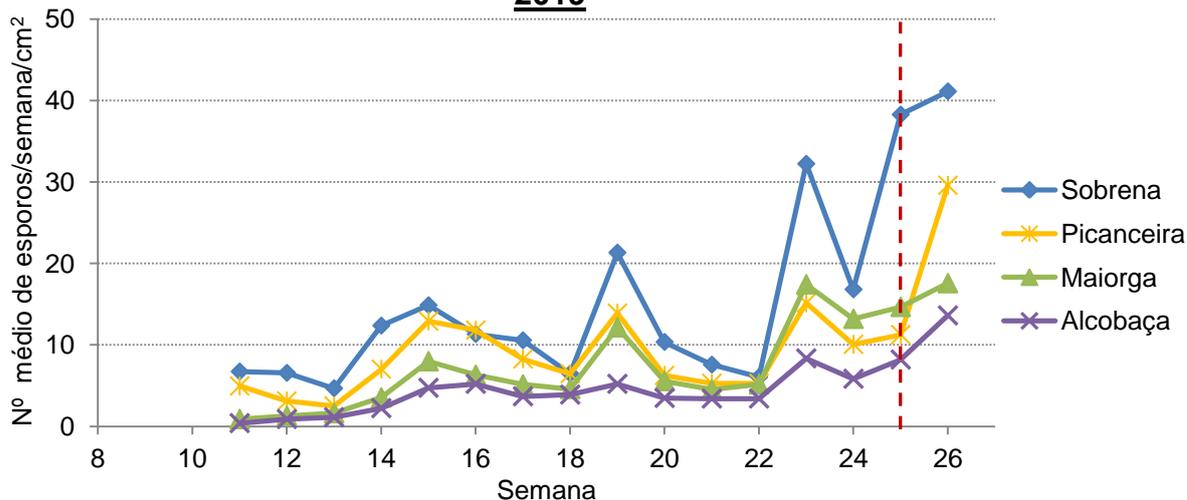


O gráfico 4 apresenta o número médio de esporos/ semana/ cm²/ pomar em **2019**. Comparando este número, com os da **mesma semana de 2020**, verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,5 vezes no pomar da



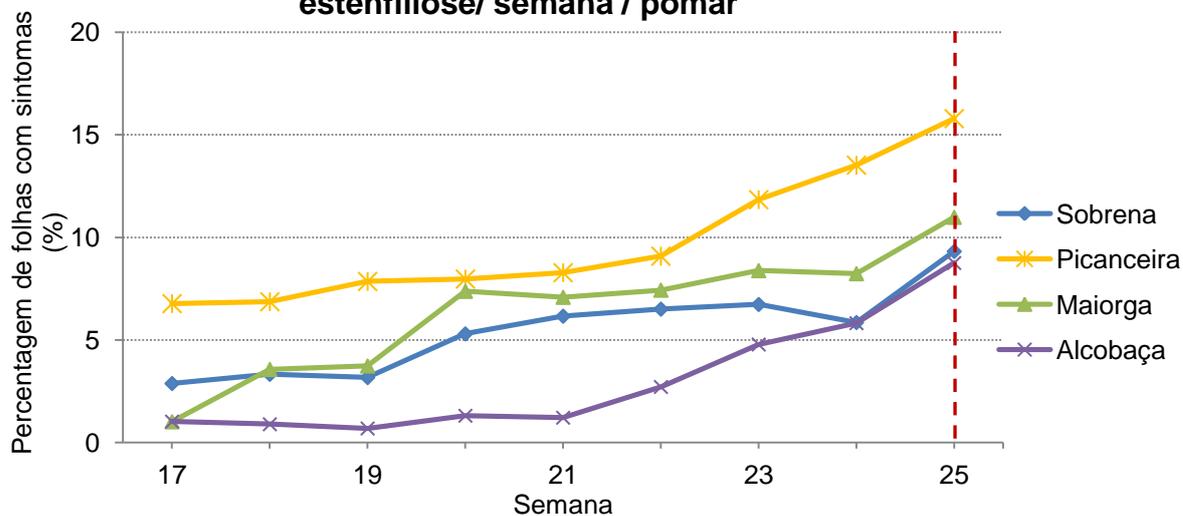
Picanceira e 1,4 vezes no pomar da Maiorga e são **inferiores** 1,8 vezes no pomar da Sobrena e 1,1 vezes no pomar de Alcobaça.

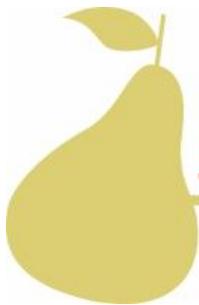
Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2019



A **percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar** é apresentada no gráfico 5. Esta **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** (15,8%; **+2,3%**), seguiram-se os pomares da Maiorga (11,0%; **+2,7%**), Sobrena (9,3%; **+3,5%**) e Alcobaça (8,8%; **+2,9%**).

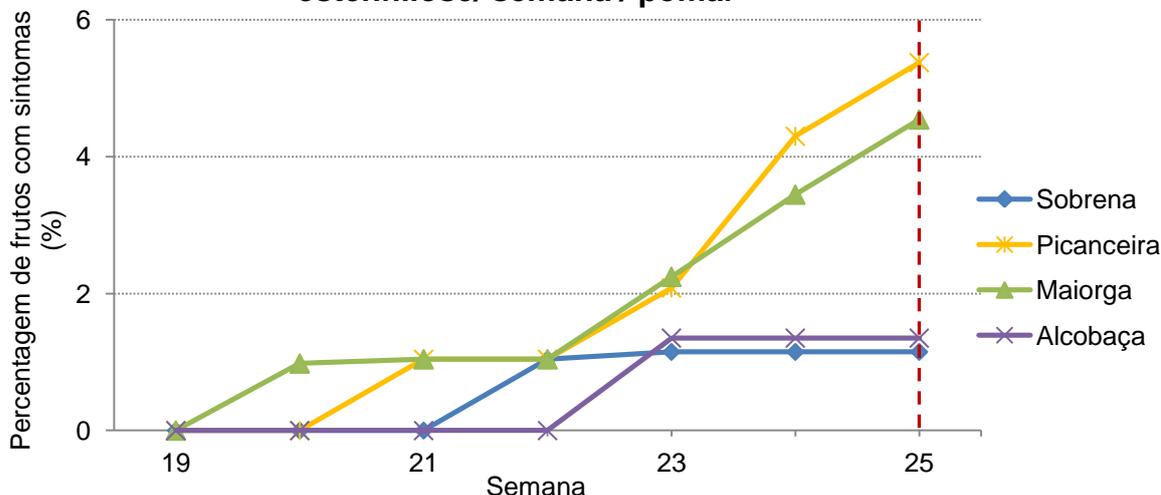
Gráfico 5 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar





A **percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar** é apresentada no gráfico 6. Esta percentagem **aumentou** nos pomares da Picanceira e Maiorga e **manteve-se** nos **restantes** pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** (5,4%; **+1,1%**), seguiram-se os pomares da Maiorga (4,5%; **+1,1%**), de Alcobaça (1,4%; **0%**) e da Sobrena (1,1%; **0%**).

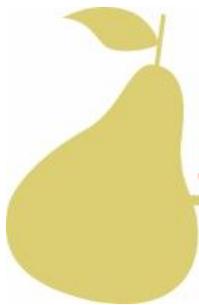
Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O **GT Estenfiliose** agradece à **AARA, APAS e CAMPOTEC** a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

